

CESTA BÁSICA EM VARGINHA TEM MAIOR ALTA DESDE O INÍCIO DA PESQUISA

Entre novembro e dezembro deste ano o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS) apresentou **alta de 14,62%**, a maior elevação desde o primeiro cálculo do índice em junho de 2018. Como já explicado nas pesquisas anteriores, a coleta de preços abrange 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos, sendo realizada nos principais supermercados da cidade. O feijão cariquinho, a carne bovina e os hortifrutigranjeiros foram os principais responsáveis por essa elevação.

Em 12 meses a cesta básica em Varginha teve **aumento de 14,91%** e nesse ano de 2019 o acumulado desse índice apresenta **alta de 8,48%**. Os resultados das pesquisas realizadas nesse ano de 2019 estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2019

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro 2019²	R\$377,59	5,93%	43,02%	87h05min
Fevereiro 2019³	R\$381,49	1,03%	41,55%	84h06min
Março 2019	R\$407,17	6,73%	44,35%	89h45min
Abril 2019	R\$413,53	1,56%	45,04%	91h10min
Mai 2019	R\$404,31	-2,23%	44,03%	89h08min
Junho 2019	R\$389,27	-3,72%	42,40%	85h49min
Julho 2019	R\$382,63	-1,71%	41,67%	84h21min
Agosto 2019	R\$368,99	-3,57%	40,19%	81h20min
Setembro 2019	R\$355,86	-3,56%	38,76%	78h27min
Outubro 2019	R\$349,96	-1,66%	38,12%	77h09min
Novembro 2019	R\$357,37	2,12%	38,92%	78h47min
Dezembro 2019	R\$409,62	14,62%	44,61%	90h18min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

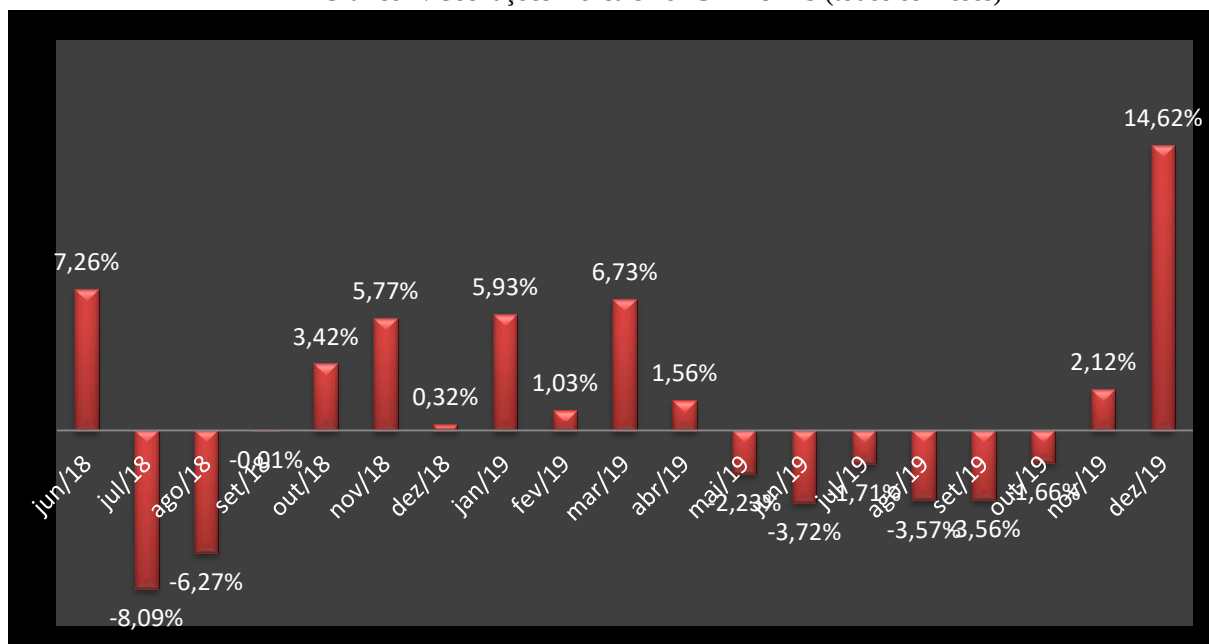
O gráfico 1 mostra a dinâmica do Índice da Cesta Básica em Varginha desde junho de 2018 quando foi realizado o cálculo pela primeira vez.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro ainda se considerava o valor do salário mínimo de R\$954,00.

³ A partir do mês de fevereiro considerou-se o valor do salário mínimo R\$998,00 e salário mínimo líquido R\$918,16.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (todos os meses)



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

A pesquisa verificou que neste mês de dezembro o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$409,62**, correspondendo a **44,61% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **90 horas e 18 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Para efeito de comparação, tendo por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE em novembro de 2019 (divulgada no dia 05 de dezembro), a capital com o maior valor da cesta básica foi Florianópolis (R\$478,68) e a capital com o valor mais baixo foi Aracaju (R\$325,40). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou valor da cesta básica de R\$393,58.

Entre os meses de novembro e dezembro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 9 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Feijão carioca	40,02%
Carne bovina	24,50%
Tomate	24,06%
Banana	10,03%
Batata	7,89%
Óleo de soja	5,35%
Pão francês	1,85%
Açúcar refinado	1,34%
Arroz	1,20%

O **feijão carioquinha** teve queda na oferta, fato comum nesse período do ano, porém, o nível dessa queda foi acima do esperado o que provocou a elevação do preço desse produto no varejo. A **carne bovina** foi o produto que mais chamou atenção dos consumidores em relação ao preço nesse período. A entressafra do Boi Gordo e o grande aumento das exportações para a China diminuíram muito a oferta interna de carne, provocando uma considerável elevação dos preços. Com relação ao **tomate** a temperatura mais amena nas regiões produtoras atrasou a maturação do fruto provocando queda na oferta e aumento nos preços médios. A **banana** apresentou aumento na demanda e queda na produção nas principais regiões produtoras, tanto da variedade nanica como da prata, aumentando seu preço ao consumidor final. O aumento das chuvas nas regiões produtoras de **batata** dificultou a sua colheita diminuindo a oferta e elevando os preços médios. Já, com relação ao **óleo de soja**, da mesma forma que nos meses anteriores, o maior uso da matéria prima para a produção do biodiesel diminuiu a oferta do derivado e contribuiu para o aumento do seu preço. Os demais produtos tiveram apenas elevações pontuais nos preços, sem grandes impactos no índice.

Quatro produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Leite integral	-6,67%
Farinha de trigo	-5,26%
Café em pó	-2,07%
Manteiga	-0,09%

Com relação ao **leite integral**, a chegada do período chuvoso melhora as pastagens e eleva a produção, somando a isso o fato de que a demanda ainda encontra-se enfraquecida, explicando assim a queda nos preços. Já a **farinha de trigo** apresentou queda em razão do maior avanço da colheita nos dois últimos meses promovendo uma maior oferta do produto. Os demais produtos tiveram quedas pontuais nos preços médios.

Neste mês, questões atípicas, como o caso da demanda externa pela carne bovina e a queda na produção do feijão e dos hortifrutigranjeiros, trouxeram um impacto nos preços muito além do esperado pelos analistas. Nos próximos meses espera-se um ajuste nessa oferta, no entanto, o caso da carne bovina deverá demorar um tempo maior para voltar aos níveis de preços anteriores a essa elevação. A demanda externa, no caso da carne bovina, e o comportamento da oferta no mercado interno determinarão os comportamentos futuros dos preços e o próprio índice.

Varginha, 06 de dezembro de 2019.